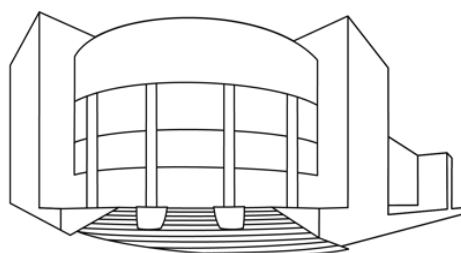


Relatório de Autoavaliação 2020 - 2022



JOSÉ FALCÃO
ESCOLA SECUNDÁRIA

A avaliação reflete a realidade das escolas e permite que os protagonistas se vejam com clareza e rigor.

Da compreensão suscitada pela imagem contemplada, nascerá a decisão de corrigir um gesto, limpar o rosto, ou a realização duma operação mais complexa. O espelho tem de estar limpo e bem colocado. Não pode distorcer a imagem, (...)

Guerra, Miguel Ángel Santos (2002). *Como num espelho* (extrato)

Índice

1. Introdução e Enquadramento	3
2. Constituição da Equipa de Autoavaliação / Observatório de Qualidade	5
3. Cronograma / Calendarização dos Trabalhos	6
4. Metodologia	7
5. O Contexto Escolar	8
6. Caracterização da Escola	9
● Oferta educativa e formativa	
● Comunidade Educativa	
7. O Inquérito	17
8. Análise dos Resultados dos Inquéritos	18
9. Estudo Estatístico dos Resultados Académicos em 2021-2022	39
10. Plano Escola+ 21-23 – Estratégias de Recuperação das Aprendizagens	58
11. Considerações Finais / Propostas de Melhoria	64
● Identificação de Pontos Fortes	
● Identificação de Pontos Fracos	
● Recomendações	
● Conclusão	
12. Agradecimentos	67
13. Anexos	68
Anexo 1 - Questionários à Comunidade Educativa e Folheto Informativo	
Anexo 2 - Relatórios dos SPO	
Anexo 3 - Relatório da EMAEI	
Anexo 4 - Relatório da Educação Especial	
Anexo 5 - Relatório da Biblioteca Escolar	
Anexo 6 - Relatório do PAA	
Anexo 7 - Relatório de Cidadania e Desenvolvimento	
Anexo 8 - Relatório da Equipa de Avaliação Pedagógica / Projeto MAIA	
Anexo 9 - Relatório do Programa de Mentorias	
Anexo 10 – Relatório ERASMUS	
Anexo 11 – Relatório PADDE	
Anexo 12 – Relatório Escola + 21-23	

1 – Introdução e Enquadramento

A autoavaliação de uma escola é um processo que envolve toda a comunidade educativa na construção de conhecimento sobre o seu modo de funcionamento e a qualidade dos serviços prestados. É um imperativo legal, que decorre da Lei nº 31/2002, de 20 de dezembro, e deve ser encarada como uma oportunidade de melhoria, visando a qualidade educativa e a excelência do sistema de ensino.

Deste modo, os resultados da autoavaliação devem ser analisados tendo por referência o contexto escolar e devem apontar no sentido do aperfeiçoamento da organização e funcionamento da escola. A análise e sistematização de informações sobre as diversas áreas de intervenção educativa, a identificação de pontos fortes e potencialidades, bem como de pontos fracos e constrangimentos, devem conduzir a estratégias de superação dos problemas ou fragilidades através de planos de ação de melhoria.

O grau de execução do Projeto Educativo, documento orientador da escola, assim como a organização das atividades letivas e não letivas, os resultados académicos, o plano de atividades, a gestão dos recursos, os programas de formação, a interação com a comunidade educativa, constituem-se como áreas prioritárias de intervenção, relativamente às quais é desejável que o aperfeiçoamento seja uma meta sempre a alcançar.

Como bem resumem as palavras do investigador (“Políticas educativas e autoavaliação da escola pública portuguesa: apontamentos de uma experiência”, *in Est. Aval. Educ.*, S. Paulo, v. 21, n. 46, p. 343-362, maio/ago. 2010):

(...) a autoavaliação das escolas deve ser um processo construído no respeito pela autonomia dos profissionais e das comunidades educativas, desejado e assumido por estes como uma necessidade de conhecimento profundo, sistemático e crítico da respetiva realidade social, organizacional e educacional, sem imposições administrativas ou quaisquer consequências suscetíveis de ser interpretadas ou representadas como sanções negativas, ou seja, um processo comprometido com determinados valores, de natureza essencialmente formativa e conducente a uma melhoria global e sustentada de todos os dispositivos, estratégias e práticas que visem uma educação de qualidade em termos científicos, pedagógicos e democráticos.

(Afonso, A. J., 2010, pp 357-8)

Importa salientar que o presente espaço temporal em análise envolveu uma gestão interina em 20/21, e o período de 21/22 com a eleição da nova Diretora da escola, Dr^a Isabel Amoroso Lopes.

No período de 2021/22, foram aprovadas a Carta de Missão, o Projeto de Intervenção e o Projeto Educativo da ESJF, nos respetivos órgãos.

Igualmente, foi produzido e implementado o sistema de avaliação referencial da escola, de acordo com os pressupostos do MAIA, iniciou-se o programa de Mentorias e continuou a ser implementado o Projeto da Cidadania e Desenvolvimento.

2 - Constituição da Equipa de Autoavaliação / Observatório de Qualidade

Docentes 2021/22
Anabela Costa
Ana Paula Almeida (Coordenadora)
Cristina Fonseca
Eunice Carvalho
Fátima Martins
Fernanda Freire
Graça Pratas
Isabel Gaspar
Lurdes Prior
Margarida Lameiras
Maria João Letra
Maria João Lopes
Paula Querido
Ricardo Vieira
Não Docentes
Anabela Gaudêncio
José Rolim
Representante dos Encarregados de Educação
Maria Teresa Santos Andrade Teles de Carvalho Freitas
Representante dos Alunos
Lourenço Teles de Carvalho Silva Freitas

Docentes 2022/23 (*)
Ana Paula Almeida (Subcoordenadora)
Ana Isabel Rosendo
Carla Simão
Cristina Carvalho
Cristina Fonseca
Felicidade Marques
Maria Manuela do Bem
Maria João Letra (Coordenadora)
Paula Curto
Paula Querido
Não Docentes
Anabela Gaudêncio
José Rolim
Representante dos Encarregados de Educação
Maria Teresa Santos Andrade Teles de Carvalho Freitas
Representante dos Alunos
Lourenço Teles de Carvalho Silva Freitas

(*) A equipa responsável pela análise dos resultados de 2020/21 e do Plano Escola+ 21-23 e pela conclusão do relatório final.

3 – Cronograma / Calendarização dos Trabalhos

2021/22 Autoavaliação	Abr	Mai	Jun	Jul
Reuniões entre os elementos da equipa				
Recolha de Informação e estabelecimento dos indicadores e instrumentos de autoavaliação				
Elaboração de um folheto informativo e de divulgação do processo de autoavaliação				
Tratamento e análise dos resultados obtidos no âmbito da autoavaliação				
Elaboração do Relatório Final de Autoavaliação (RFA)				

Tendo sido constituída no início do terceiro período de 2021/22, a Equipa de Autoavaliação/ Observatório de Qualidade iniciou de imediato os trabalhos, de acordo com o cronograma apresentado. Recomenda-se que, futuramente, e a fim de poderem ser distribuídas no tempo as ações correspondentes às metas enunciadas na página anterior, a equipa seja constituída desde o começo do ano letivo.

2022/23 Autoavaliação	Out	Nov	Dez
Reuniões entre os elementos da equipa			
Recolha de Informação, tratamento e análise dos resultados 2020/21.			
Conclusão do Relatório Final de Autoavaliação (RFA)			

4 – Metodologia

O presente relatório tem como quadro de referência a Lei 31/2002, de 20 de dezembro (referente externo) e o Projeto Educativo da Escola Secundária José Falcão (doravante referida pela sigla ESJF) 2021-2024 (referente interno). O referencial CAF 2020 (*Common Assessment Framework 2020*) foi tido em consideração como modelo orientador do trabalho, assim como o referencial utilizado pela Inspeção-Geral de Educação e Ciência (IGEC), particularmente os domínios “Resultados”, “Prestação do Serviço Educativo” e “Liderança e Gestão”.

O processo de autoavaliação teve como ponto de partida o enquadramento da ESJF no meio envolvente e o seu contexto escolar, prosseguindo com meios de recolha de informação através da aplicação de questionários / inquéritos, da leitura e análise de dados provenientes dos diversos órgãos e estruturas organizativas da escola, e da análise documental, mormente dos documentos orientadores da ESJF. Dos dados recolhidos, foi feita a análise estatística e/ou a análise de conteúdo das diversas fontes disponíveis e, pontualmente, foi realizada uma comparação com os resultados do ano letivo anterior.

Com o objetivo de auscultar diretamente todos os intervenientes da comunidade educativa, enriquecendo desta forma a qualidade da informação recolhida, foram inquiridos alunos, encarregados de educação, docentes e não docentes, através de quatro diferentes questionários, dirigidos a cada um destes grupos. Estes questionários foram elaborados via *Google Forms* e respondidos através do *email* institucional dos intervenientes, com garantia de anonimato. Teve-se como primado a noção de que a autoavaliação é um processo "colegial, participativo e construtivo", que assenta numa "lógica de auscultação, envolvimento e responsabilidade" (Azevedo, 2005), pelo que toda a comunidade educativa foi mobilizada.

Ao longo do relatório, a par das evidências recolhidas, mas também nas considerações finais, são identificados pontos fortes da escola, que devem ser obviamente prosseguidos, bem como os constrangimentos ou fragilidades que puderam ser constatados, sendo apontadas sugestões de melhoria ou recomendações, a aplicar tanto quanto possível através de planos de ação de melhoria.

5 – O Contexto Escolar

Como é mencionado no seu Projeto Educativo, documento de referência para a elaboração desta secção do presente relatório, a ESJF é “herdeira ... do antigo Liceu de Coimbra, do Liceu José Falcão e do Liceu D. João III” (cf. p. 8), estando a sua longa história, de 185 anos feitos em 17 de novembro de 2021, indissociavelmente ligada à própria história da Universidade de Coimbra. É um dos mais antigos liceus de Portugal, cuja designação para Escola Secundária, com adoção do nome do patrono, José Falcão, ocorre após o 25 de abril de 1974. Continua, contudo, a manter um dos seus mais fortes traços identitários, o qual conserva até aos dias de hoje: o da formação inicial de professores, que, como bem sabemos, é fundamental para a qualidade do ensino.

Outra das marcas identitárias da ESJF é o edifício onde se aloja, edificado de raiz em 1936, e sito à Avenida D. Afonso Henriques, numa localização estratégica entre a Universidade, o seu Jardim Botânico, e os atuais Hospitais da Universidade de Coimbra. Este magnífico edifício é uma referência arquitetónica do Modernismo português, tendo sido projetado pelo arquiteto Carlos Ramos, e evidencia desde a sua conceção a preocupação da época com a higiene escolar, além de adotar a perspetiva funcionalista do ensino, na senda dos modelos ingleses. Como é referido no Projeto Educativo, o edifício “(...) correspondia às exigências de um plano pedagógico que contemplava as áreas das Humanidades, das Ciências, das Artes Oficiais e da Educação Física” (cf. p. 8), o que por si só é já de uma grande modernidade à sua época, revelando uma visão universalista e plural do ensino.

Tratando-se de um edifício com 87 anos, classificado como património arquitetónico (classificação como Monumento de Interesse Público, pelo IGESPAR, desde 2010), a sua continuação em funcionamento ao serviço da comunidade envolvente reveste-se de uma grande honra para toda a comunidade educativa. Tal não significa, porém, que não se reconheçam nas atuais instalações fragilidades decorrentes do longo serviço público do próprio edifício, que carece efetivamente, para bem de todos e honrando a sua própria história, de requalificação. Toda a comunidade educativa anseia por continuar a simbiose de gerações com um edifício educativo exemplar, a precisar de cuidados.

6 – Caracterização da Escola

❖ Oferta Educativa e Formativa

A ESJF oferece à comunidade os seguintes percursos educativos e formativos: 3º Ciclo do Ensino Básico (desde o ano letivo de 2006 / 2007), Cursos Científico-Humanísticos do Ensino Secundário e Cursos Profissionais do Ensino Secundário. Entre os Cursos Científico-Humanísticos, os alunos podem optar entre as áreas de Ciências e Tecnologias, Línguas e Humanidades, Ciências Socioeconómicas e Artes Visuais. Nos Cursos Profissionais, a opção é entre Técnico de Multimédia, Técnico de Turismo Ambiental e Rural e Técnico de Auxiliar de Saúde.

A partir do ano letivo 2022-2023, mas já com aprovação garantida, irá funcionar um novo Curso Profissional, de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, o que atesta bem da forte aposta da ESJF no ensino profissional. Os cursos anteriores são mantidos, embora com reformulação na área do Turismo, uma vez que o curso correspondente passará a designar-se Técnico de Turismo.

A partir do ano letivo 2022-2023, mas com protocolo já estabelecido e assinado, a ESJF irá poder oferecer à comunidade alargada a Certificação APTIS em Língua Inglesa, a todos os alunos, através de parceria com o *British Council* e a entidade *Learning School*. A ESJF torna-se assim um dos primeiros Centros de Certificação em Língua Inglesa, integrando um conjunto de entidades educativas nacionais com esta valência, e a única na região de Coimbra, o que atesta bem do dinamismo, capacidade de atração formativa e vinculação com o interesse público desta escola, além da sua inequívoca implantação na comunidade.

❖ Comunidade Educativa

As tabelas que a seguir se apresentam permitem conhecer como se constitui a comunidade educativa da ESJF, distribuída não só por alunos, docentes e não docentes, mas também por serviços escolares prestados.

Ano letivo 2020/21:

As tabelas 1 e 2 exibem, respetivamente, a distribuição do número de turmas dos Ensinos Básico e Secundário, Cursos Científico-Humanísticos, e por áreas deste.

**Número de Turmas do Básico e do Secundário
(Cursos Científico-Humanísticos) em 2020/21**

7º	8º	9º	10º	11º	12º
3	3	3	9	8	10

Tabela 1 - Nº de Turmas do Básico e do Secundário (Fonte: Direção da ESJF)

**Número de Turmas por áreas do Ensino Secundário (Cursos Científico-Humanísticos) em
2020/21**

Ano de escolaridade	CT	LH	AV	SE
10º	5	2	1	1
11º	5	2	0	1
12º	6	2	0	2

Tabela 2 - Distribuição das turmas - Ensino Secundário (Fonte: Direção da ESJF)

Legenda: CT – Ciências e Tecnologias; LH – Línguas e Humanidades; AV – Artes Visuais; SE – Ciências Socioeconómicas.

A tabela 3 exibe a distribuição do número de alunos por turmas e anos do Ensino Secundário, Cursos Profissionais.

Cursos Profissionais – TAR18/TM18, TAR19/TM19, TAR20/TM20 em 2020/21

Ano de escolaridade	TAR	TM	Total
10º	6	14	20
11º	8	9	17
12º	4	6	10

Tabela 3 - Distribuição das turmas - Ensino Profissional (Fonte: Diretores de Curso)

Legenda: TAR – Técnico de Turismo Ambiental e Rural; TAS – Técnico de Auxiliar de Saúde; TM – Técnico de Multimédia.

Todas as turmas dos cursos profissionais são mistas.

A tabela 4 espelha a distribuição do número de estudantes do sexo feminino e masculino, bem como os que beneficiam do apoio no âmbito da Ação Social Escolar (ASE), por ano de escolaridade.

Distribuição do número de alunos em 2020/21

	7º	8º	9º	10º	11º	12º	CP	TOTAL
Alunos	65	73	63	252	205	268	47	973
F	32	36	26	150	117	130	19	510
M	33	37	37	102	88	138	28	463
ASE	16	9	7	34	26	32	12	136

Tabela 4 - Nº de alunos matriculados em 2020/21 (Fonte: Direção da ESJF)

Legenda: F – Feminino; M – Masculino; ASE - Ação Social Escolar; CP – Cursos Profissionais.

A tabela 5 exhibe o número de alunos seguidos ou orientados pelos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO), distribuídos por anos de escolaridade e cursos.

Alunos acompanhados pelos SPO em 2020/21

	7º	8º	9º	10º	11º	12º	CP	TOTAL
Alunos	61	70	62	221	193	259	47	913

Tabela 5 - Alunos acompanhados pelos SPO nos três eixos de intervenção (Fonte: SPO)

Legenda: SPO – Serviços de Psicologia e Orientação; CP – Cursos Profissionais.

As atividades dos SPO desenvolvem-se em três eixos de intervenção - orientação escolar e profissional, apoio psicológico ou psicopedagógico individual ou em grupo, apoio ao desenvolvimento da comunidade educativa - sendo destinatários todos os alunos de todos os anos de escolaridade e cursos, consoante o tipo de ação implementada, além de intervenção dirigida a pais e encarregados de educação. O relatório dos SPO pode ser consultado na secção “Anexos”.

Ano letivo 2021/22:

As tabelas 6 e 7 exibem, respetivamente, a distribuição do número de turmas dos Ensinos Básico e Secundário, Cursos Científico-Humanísticos, e por áreas deste.

Número de Turmas do Básico e do Secundário (Cursos Científico-Humanísticos) em 2021/22

7º	8º	9º	10º	11º	12º
3	3	3	10	9	8

Tabela 6 - Nº de Turmas do Básico e do Secundário (Fonte: Direção da ESJF)

Número de Turmas por áreas do Ensino Secundário (Cursos Científico-Humanísticos) em 2021/22

Ano de escolaridade	CT	LH	AV	SE
10º	6	2	1	1
11º	5	2	1	1
12º	4	2	1	1

Tabela 7 - Distribuição das turmas - Ensino Secundário (Fonte: Direção da ESJF)

Legenda: **CT** – Ciências e Tecnologias; **LH** – Línguas e Humanidades; **AV** – Artes Visuais; **SE** – Ciências Socioeconómicas.

A tabela 8 exibe a distribuição do número de alunos por turmas e anos do Ensino Secundário, Cursos Profissionais.

Cursos Profissionais – TAR19/TM19, TAR20/TM20, TAR21/TAS21/TM21 em 2021/22

Ano de escolaridade	TAR	TAS	TM	Total
10º	8	10	17	35
11º	6	--	12	18
12º	7	--	8	15

Tabela 8 - Distribuição do número de alunos por turma - Ensino Profissional (Fonte: Diretores de Curso)

Legenda: **TAR** – Técnico de Turismo Ambiental e Rural; **TAS** – Técnico de Auxiliar de Saúde; **TM** – Técnico de Multimédia.

À exceção do 10º ano do curso de TM, todas as outras turmas dos cursos profissionais são mistas.

A tabela 9 espelha a distribuição do número de estudantes do sexo feminino e masculino, bem como os que beneficiam do apoio no âmbito da Ação Social Escolar (ASE), por ano de escolaridade.

Distribuição do número de alunos em 2021/22								
	7º	8º	9º	10º	11º	12º	CP	TOTAL
Alunos	62	63	72	269	206	198	68	938
F	33	29	33	133	119	113	24	484
M	29	34	39	139	88	85	44	458
ASE	14	18	11	28	30	35	15	151

Tabela 9 - Nº de alunos matriculados em 2021/22 (Fonte: Direção da ESJF)

Legenda: F – Feminino; M – Masculino; ASE - Ação Social Escolar; CP – Cursos Profissionais.

De assinalar que, pelo facto de os dados terem sido recolhidos em momentos diferentes, a discrepância existente entre o resultado total do número de alunos matriculados e a soma do número de alunos matriculados do sexo feminino e masculino pode ser explicada pela exclusão por faltas ou anulação de matrícula.

Comparativamente com o ano letivo anterior, verifica-se que a população estudantil da ESJF diminuiu ligeiramente, em que as maiores flutuações se verificaram nos 10º e 12º anos e Cursos Profissionais, como se pode observar na tabela 10, abaixo apresentada.

Distribuição do número de alunos em 2020/21 e em 2021/22								
	7º	8º	9º	10º	11º	12º	CP	TOTAL
Alunos 20/21	65	73	63	252	205	268	47	973
Alunos 21/22	62	63	72	269	206	198	68	938

Tabela 10 - Nº de alunos matriculados em 2020/21 e 2021/22 (Fonte: Direção da ESJF)

Legenda: CP – Cursos Profissionais.

A tabela 11 exibe o número de alunos acompanhados pelos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO), distribuídos por anos de escolaridade e cursos.

Alunos acompanhados pelos SPO em 2021/22

	7º	8º	9º	10º	11º	12º	CP	TOTAL
Alunos	60	60	60	259	197	198	64	917

Tabela 11 - Alunos acompanhados pelos SPO (Fonte: SPO)

Legenda: SPO – Serviços de Psicologia e Orientação; CP – Cursos Profissionais.

As atividades dos SPO desenvolvem-se em três eixos de intervenção - orientação escolar e profissional, apoio psicológico ou psicopedagógico individual ou em grupo, apoio ao desenvolvimento da comunidade educativa - sendo destinatários todos os alunos de todos os anos de escolaridade e cursos, consoante o tipo de ação implementada, além de intervenção dirigida a pais e encarregados de educação. O relatório dos SPO pode ser consultado na secção “Anexos”.

A tabela 12 mostra o número de docentes da ESJF, distribuídos de acordo com a faixa etária e o género.

Pessoal Docente – Faixa etária e género em 2021/22

Género		25-39 anos	40-49 anos	50-59 anos	60-69 anos	70 ou mais	Total
F	M	4	20	44	38	1	107
83	24						

Tabela 12 – Docentes, faixa etária e género (Fonte: Direção da ESJF)

Legenda: F – Feminino; M – Masculino.

Constata-se que uma significativa maioria (77,6%) dos docentes tem idade igual ou superior a 50 anos, o que confirma o generalizado envelhecimento da população docente portuguesa. Verifica-se ainda a habitual tendência de a profissão docente ser desempenhada maioritariamente por mulheres. Nestes dois domínios, o quadro docente da ESJF reflete as tendências nacionais.

A tabela 13 mostra o número de docentes da ESJF, distribuídos consoante a situação profissional/vínculo laboral e o Departamento e Grupo de Recrutamento a que pertencem.

Pessoal Docente – Departamento, Grupo de Recrutamento e vínculo em 2021/22

Departamentos	GR	Disciplinas	QE/ QZP	Cont	Total	
Línguas	300	Português	5	7	QE/ QZP	Cont
	320	Francês	1	0		
	330	Inglês	5	2		
	350	Espanhol	2	0		
Ciências Sociais e Humanas	400	História	4	1		
	410	Filosofia	4	3		
	420	Geografia	5	2		
	430	Economia e Contabilidade	0	1		
Matemática e Ciências Experimentais	500	Matemática	14	0		
	510	Física e Química	8	3		
	520	Biologia e Geologia	8	1		
	550	Informática	3	1		
Expressões	600	Artes Visuais	10	0		
	620	Educação Física	6	1		
	910	Educação Especial	5	1		
		Técnicos Especializados	0	4		
					80	27

Tabela 13 – Docentes, Departamentos/GR e vínculo (Fonte: Direção da ESJF)

Legenda: **GR** - Grupo de Recrutamento; **QE** – Quadro de Escola; **QZP** – Quadro de Zona Pedagógica; **Cont** – Contratados.

Constata-se que o corpo docente da ESJF é bastante estável, com uma percentagem de 74,8% de professores pertencentes aos quadros. O Departamento mais numeroso é o de Matemática e Ciências Experimentais, com 38 docentes, o que representa 35,5% do número total de professores, percentagem que está em sintonia com a generalidade das escolas públicas portuguesas. Os outros três Departamentos têm entre 20 e 23 docentes cada.

A tabela 14 mostra o número de não docentes da ESJF, distribuídos de acordo com a faixa etária e o género.

Pessoal Não Docente – Faixa etária e género em 2021/22

Género		25-39 anos	40-49 anos	50-59 anos	60-69 anos	70 ou mais	Total
F 27	M 6	1	9	13	10	0	33

Tabela 14 – Não Docentes, faixa etária e género (Fonte: Direção da ESJF)

Legenda: **F** – Feminino; **M** – Masculino.

À semelhança do corpo docente, também os não docentes têm maioritariamente idade igual ou superior a 50 anos, numa percentagem de 69,7%, o que uma vez mais atesta do envelhecimento dos trabalhadores do setor da Educação. De igual modo, são sobretudo mulheres as não docentes da ESJF, uma tendência que espelha a realidade nacional.

A tabela 15 exibe o número de não docentes da ESJF por categoria profissional.

Pessoal Não Docente – Categoria profissional em 2021/22

AO	AT	TS	CT	EO	Total
20	8	3	1	1	33

Tabela 15 – Não Docentes por categoria profissional (Fonte: Direção da ESJF)

Legenda: **AO** – Assistentes Operacionais; **AT** – Assistentes Técnicos; **TS** – Técnicos Superiores; **CT** – Coordenador Técnico; **EO** – Encarregado Operacional.

Relativamente a estes profissionais, constata-se ainda que, face ao número de alunos da ESJF, existe um não docente por 28,4 alunos, número que aumenta para 46,9 alunos por cada Assistente Operacional, o que é um claro indicador do insuficiente número destes profissionais perante as necessidades da escola.

7 – O Inquérito

O inquérito aplicado no presente ano letivo é constituído por quatro diferentes questionários, destinados a cada um dos grupos da comunidade educativa: alunos, encarregados de educação, pessoal docente e pessoal não docente. Estes questionários são compostos por afirmações em relação às quais é pedido que os respondentes expressem o seu grau de concordância.

Os questionários foram aplicados em suporte eletrónico, no *Google Forms*, e respondidos via email institucional, com garantia de anonimato, sendo dirigidos a todos os elementos da comunidade educativa, podendo ser respondidos desde a segunda semana de maio até ao final desse mês. Foi elaborado e divulgado um folheto informativo, apelando à participação de todos na resposta ao inquérito. Os questionários e o folheto informativo podem ser consultados na secção “Anexos”.

Na tabela 16 pode ser consultado o número de respondentes, assim como a percentagem de adesão ao inquérito, face ao universo do número de elementos de cada um dos grupos da comunidade educativa e o seu total. Foi considerado que existe um encarregado de educação por aluno. Contudo, recomenda-se que, futuramente, se faça um levantamento fidedigno do número de encarregados de educação, já que há alunos que são encarregados de educação deles próprios e outros encarregados de educação são responsáveis por mais do que um aluno.

Respondentes ao inquérito e Percentagem de adesão em 2021/22

	Alunos	Encarregados de Educação	Pessoal Docente	Pessoal Não Docente	Total
Nº Respondentes	130	223	60	13	426
% Adesão	13,9%	23,8%	56%	39,4%	21,1%

Tabela 16 – Respondentes ao inquérito e percentagem de adesão (Fonte: Questionários aplicados)

Constata-se que apenas entre o pessoal docente a percentagem de respondentes ao inquérito é superior a 50%, e ainda assim apenas ligeiramente acima de metade do seu universo. Recomenda-se que, futuramente, toda a comunidade educativa seja mobilizada de forma mais eficaz para responder ao inquérito, a fim de este poder ter resultados mais expressivos e representativos.

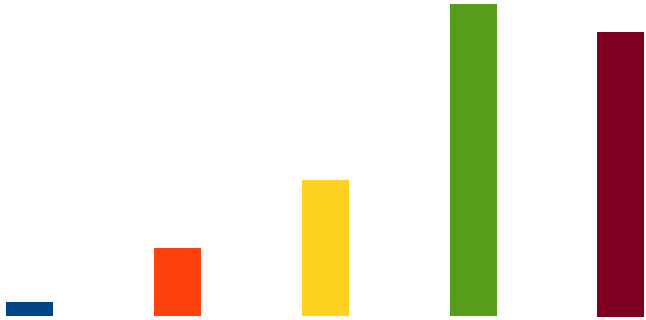
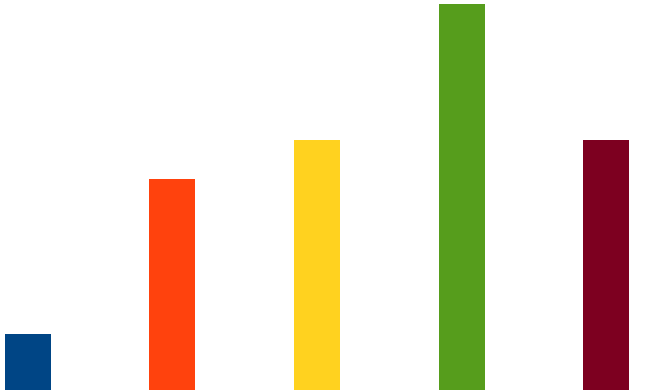
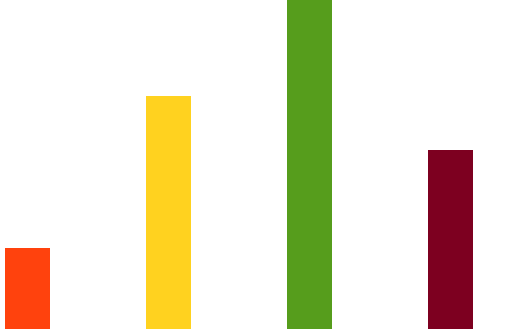
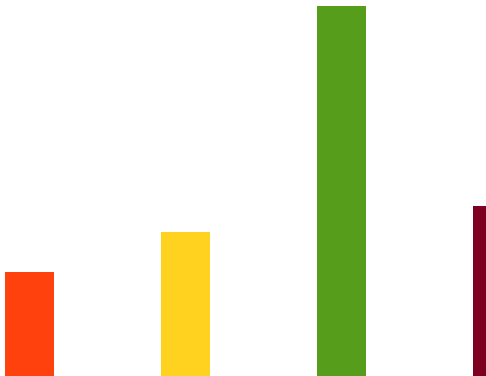
8 - Análise dos Resultados do Inquérito

Apresentam-se de seguida quadros que correspondem à análise dos resultados do inquérito feito à comunidade educativa, assim como os cruzamentos que foi possível estabelecer entre os inquiridos. Verifica-se que o número de cruzamentos é reduzido, pelo que se recomenda que, futuramente, os questionários sejam elaborados de forma a propiciarem mais oportunidades de informação cruzada.

A escala que exprime o grau de concordância com as afirmações dos questionários é a Escala de *Likert*, em que 1 corresponde a “Discordo totalmente” e 5 corresponde a “Concordo totalmente”.

❖ Análise do Questionário ao Pessoal Docente

Questões	Estatística	Gráficos
A Direção mostra-se disponível para o diálogo. (esta questão teve menos 10 respostas)	Mínimo: 2 Máximo: 5 Média: 4 Mediana: 5 Desvio padrão: 0,93 Intervalo de confiança a 95%:]4,02; 4,54[	
A Direção gere adequadamente os recursos humanos de que dispõe.	Mínimo: 1 Máximo: 5 Média: 3,9 Mediana: 4 Desvio padrão: 1,02 Intervalo de confiança a 95%:]3,64; 4,16[	

A Direção valoriza e divulga o esforço e o sucesso profissional dos professores e o seu contributo para a melhoria contínua, como forma de incentivar e manter o seu desenvolvimento e responsabilidade (<i>empowerment</i>).	Mínimo: 1 Máximo: 5 Média: 3,97 Mediana: 4 Desvio padrão: 1,01 Intervalo de confiança a 95%:]3,71; 4,22[		
A Direção, em articulação com os órgãos competentes, faz a gestão e avaliação dos apoios educativos.	Mínimo: 1 Máximo: 5 Média: 3,48 Mediana: 4 Desvio padrão: 1,17 Intervalo de confiança a 95%:]3,19; 3,78[		
A escola assegura boas condições de trabalho e assegura os recursos necessários que favorecem o processo de ensino-aprendizagem.	Mínimo: 2 Máximo: 5 Média: 3,73 Mediana: 4 Desvio padrão: 0,92 Intervalo de confiança a 95%:]3,5; 3,97[		
As condições proporcionadas permitem aos docentes conciliar a vida profissional com a vida familiar.	Mínimo: 2 Máximo: 5 Média: 3,77 Mediana: 4 Desvio padrão: 0,95 Intervalo de confiança a 95%:]3,53; 4,01[		

Existe trabalho colaborativo entre os pares com o mesmo nível de ensino.	Mínimo: 2 Máximo: 5 Média: 4,2 Mediana: 4 Desvio padrão: 0,82 Intervalo de confiança a 95%:]3,99; 4,41[		
A Direção incentiva e facilita a frequência de ações de formação por parte do pessoal docente, motivando-o para o seu aperfeiçoamento profissional.	Mínimo: 2 Máximo: 5 Média: 4,1 Mediana: 4 Desvio padrão: 0,88 Intervalo de confiança a 95%:]3,88; 4,32[		
As componentes letiva e não letiva estão articuladas de forma harmoniosa no horário docente atribuído.	Mínimo: 2 Máximo: 5 Média: 4,38 Mediana: 5 Desvio padrão: 0,80 Intervalo de confiança a 95%:]4,18; 4,59[		
Existe adequação entre o tipo de aprendizagens proporcionado pela Escola e as características dos alunos que a frequentam.	Mínimo: 2 Máximo: 5 Média: 4,13 Mediana: 4 Desvio padrão: 0,72 Intervalo de confiança a 95%:]3,95; 4,32[		

O pessoal docente monitoriza o desenvolvimento das aprendizagens dos alunos, refletindo sobre os resultados e reorientando, quando necessário, as práticas científicas.	Mínimo: 3 Máximo: 5 Média: 4,37 Mediana: 4 Desvio padrão: 0,66 Intervalo de confiança a 95%:]4,2; 4,53[		
Os professores desenvolvem o processo de ensino-aprendizagem de acordo com o previsto no PASEO e nas AE de cada disciplina, de modo a promover o sucesso educativo.	Mínimo: 3 Máximo: 5 Média: 4,35 Mediana: 4 Desvio padrão: 0,71 Intervalo de confiança a 95%:]4,17; 4,53[		
Os alunos contribuem para a conservação, higiene e segurança das instalações da escola.	Mínimo: 1 Máximo: 5 Média: 3,35 Mediana: 3 Desvio padrão: 0,92 Intervalo de confiança a 95%:]3,12; 3,58[		
Os alunos respeitam os membros da comunidade escolar.	Mínimo: 2 Máximo: 5 Média: 3,67 Mediana: 4 Desvio padrão: 0,8 Intervalo de confiança a 95%:]3,47; 3,87[		

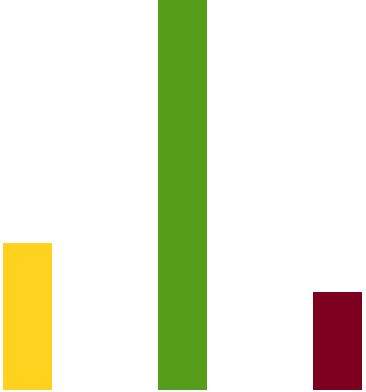
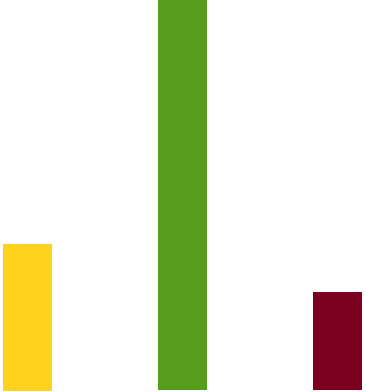
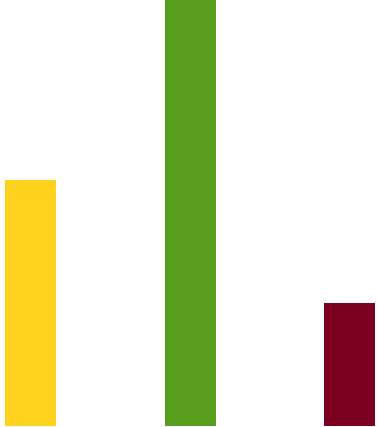
Há segurança na escola e um bom acompanhamento dos alunos.	Mínimo: 2 Máximo: 5 Média: 3,87 Mediana: 4 Desvio padrão: 0,87 Intervalo de confiança a 95%:]3,65; 4,09[		
Os encarregados de educação reconhecem a autoridade do professor.	Mínimo: 1 Máximo: 5 Média: 3,87 Mediana: 4 Desvio padrão: 0,93 Intervalo de confiança a 95%:]3,35; 3,82[		
Os encarregados de educação respeitam o pessoal docente.	Mínimo: 1 Máximo: 5 Média: 3,72 Mediana: 4 Desvio padrão: 0,8 Intervalo de confiança a 95%:]3,51; 3,92[		

❖ Análise do Questionário ao Pessoal Não Docente

Questões	Estatística	Gráficos		
A Direção mostra-se disponível para o diálogo.	Mínimo: 4 Máximo: 5 Média: 4,34 Mediana: 4 Desvio padrão: 0,48			
A Direção gere adequadamente os recursos humanos de que dispõe.	Mínimo: 3 Máximo: 5 Média: 4,15 Mediana: 4 Desvio padrão: 0,69			
A Direção gere de forma eficaz os conflitos entre pares.	Mínimo: 3 Máximo: 5 Média: 3,92 Mediana: 4 Desvio padrão: 0,64			
A Escola assegura boas condições de trabalho.	Mínimo: 3 Máximo: 5 Média: 4,15 Mediana: 4 Desvio padrão: 0,69			

A Direção incentiva e facilita a frequência de ações de formação por parte do pessoal não docente, motivando-o para o seu aperfeiçoamento profissional.	Mínimo: 3 Máximo: 5 Média: 4,08 Mediana: 4 Desvio padrão: 0,76	
O método usado na avaliação de desempenho pelo Conselho Coordenador de Avaliação é adequado.	Mínimo: 1 Máximo: 5 Média: 3,62 Mediana: 4 Desvio padrão: 1,04	
Os representantes do pessoal não docente no Conselho Geral promovem reuniões de forma a fomentar a comunicação entre pares.	Mínimo: 1 Máximo: 5 Média: 2,62 Mediana: 2 Desvio padrão: 1,33 Intervalo de confiança a 95%:]1,89;3,34[	

Existe boa comunicação, diálogo e transmissão de informações por parte da Direção aos coordenadores (técnico ou operacional).	Mínimo: 3 Máximo: 5 Média: 4 Mediana: 4 Desvio padrão: 0,82	
Considera que existe planeamento na distribuição de serviço.	Mínimo: 3 Máximo: 5 Média: 3,92 Mediana: 4 Desvio padrão: 0,76	
Em relação à concretização de tarefas/serviços, os procedimentos são lhe transmitidos de forma esclarecedora por parte do órgão de gestão.	Mínimo: 3 Máximo: 5 Média: 4 Mediana: 4 Desvio padrão: 0,82	

Há segurança na Escola e um bom acompanhamento dos alunos.	Mínimo: 3 Máximo: 5 Média: 3,92 Mediana: 4 Desvio padrão: 0,64	
Os encarregados de educação respeitam o pessoal não docente.	Mínimo: 3 Máximo: 5 Média: 3,92 Mediana: 4 Desvio padrão: 0,64	
Os alunos respeitam o pessoal não docente.	Mínimo: 3 Máximo: 5 Média: 3,85 Mediana: 4 Desvio padrão: 0,69	

❖ Análise do Questionário aos Alunos

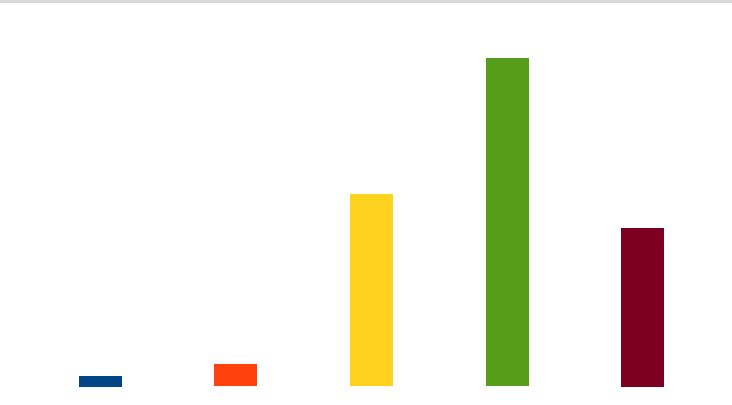
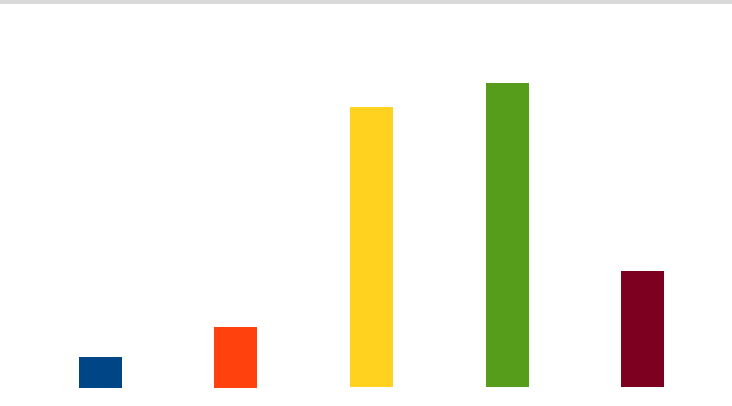
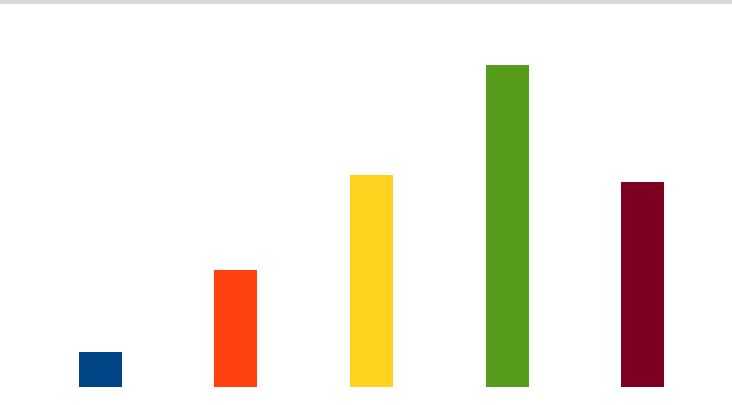
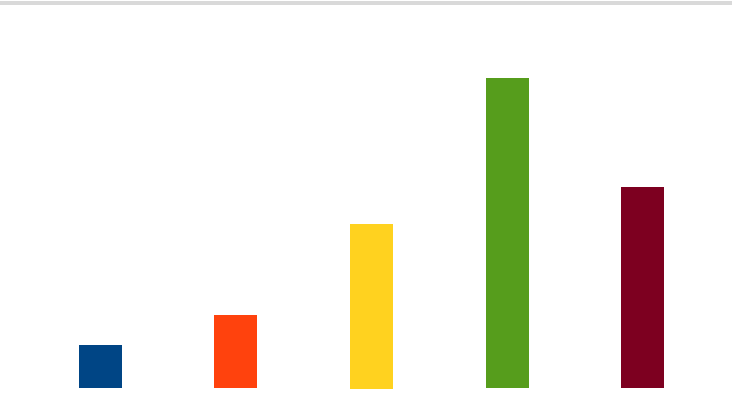
Questões	Estatísticas	Gráficos
O aluno conhece os documentos orientadores da Escola (Regulamento Interno, Plano Anual de Atividades, Projeto Educativo).	Mínimo: 1 Máximo: 5 Média: 3,38 Mediana: 4 Desvio padrão: 1,17 Intervalo de confiança a 95%:]3,18; 3,59[	
Os professores informam os alunos sobre os critérios de avaliação da disciplina.	Mínimo: 1 Máximo: 5 Média: 4,35 Mediana: 5 Desvio padrão: 0,86 Intervalo de confiança a 95%:]4,2; 4,49[	
Os professores dão conhecimento das matrizes das provas de avaliação aos alunos.	Mínimo: 1 Máximo: 5 Média: 4,48 Mediana: 5 Desvio padrão: 0,82 Intervalo de confiança a 95%:]4,34; 4,62[	

As Aprendizagens Essenciais das diferentes disciplinas são cumpridas.	Mínimo: 1 Máximo: 5 Média: 4,24 Mediana: 4 Desvio padrão: 0,86 Intervalo de confiança a 95%:]4,09; 4,39[	
Os professores desenvolvem o processo de ensino-aprendizagem de modo a promover o sucesso educativo.	Mínimo: 1 Máximo: 5 Média: 3,81 Mediana: 4 Desvio padrão: 0,99 Intervalo de confiança a 95%:]3,64; 3,98[	
A Direção facilita a promoção de mecanismos (aulas de apoio, tutorias, projetos, salas de estudo, ...) adequados e conducentes a uma melhoria do rendimento escolar dos alunos.	Mínimo: 1 Máximo: 5 Média: 3,72 Mediana: 4 Desvio padrão: 1,19 Intervalo de confiança a 95%:]3,52; 3,93[	

As atividades de complemento curricular (visitas de estudo, colóquios, exposições, concursos, desporto escolar ...) contribuem para melhorar o desempenho dos alunos.	Mínimo: 1 Máximo: 5 Média: 3,70 Mediana: 4 Desvio padrão: 1,39 Intervalo de confiança a 95%:]3,46; 3,94[	
A Direção faz reuniões com os representantes dos alunos, no sentido de recolher a sua opinião sobre o funcionamento da escola.	Mínimo: 1 Máximo: 5 Média: 3,42 Mediana: 3 Desvio padrão: 1,11 Intervalo de confiança a 95%:]3,22; 3,61[	
Os representantes dos alunos partilham informação com os pares.	Mínimo: 1 Máximo: 5 Média: 3,66 Mediana: 4 Desvio padrão: 1,18 Intervalo de confiança a 95%:]3,46; 3,87[	
A Escola fornece orientação e apoio na escolha das opções vocacionais, desenvolvendo atividades que promovem o conhecimento sobre a oferta educativa e as saídas profissionais.	Mínimo: 1 Máximo: 5 Média: 3,67 Mediana: 4 Desvio padrão: 1,04 Intervalo de confiança a 95%:]3,49; 3,85[	

A escola possui recursos materiais apropriados (computadores, projetores, quadros, cortinas...).	Mínimo: 1 Máximo: 5 Média: 3,67 Mediana: 4 Desvio padrão: 1,04 Intervalo de confiança a 95%:]3,49; 3,85[	
A Escola fomenta a convivência e participação democrática dos alunos no seu dia a dia, dentro e fora da escola.	Mínimo: 1 Máximo: 5 Média: 2,71 Mediana: 3 Desvio padrão: 1,27 Intervalo de confiança a 95%:]2,49; 2,93[	
Quando existem problemas de disciplina na sala de aula, os professores atuam de modo a resolvê-los.	Mínimo: 1 Máximo: 5 Média: 3,68 Mediana: 4 Desvio padrão: 1 Intervalo de confiança a 95%:]3,51 3,85[	
Os conflitos são resolvidos com justiça.	Mínimo: 1 Máximo: 5 Média: 3,45 Mediana: 4 Desvio padrão: 1,11 Intervalo de confiança a 95%:]3,26 3,64[	

Escola Secundária José Falcão, Coimbra

Os alunos respeitam os membros da comunidade escolar.	Mínimo: 1 Máximo: 5 Média: 3,85 Mediana: 4 Desvio padrão: 0,86 Intervalo de confiança a 95%:]3,7 3,99[			
A Escola Secundária José Falcão participa em projetos de índole cultural, científica e ambiental com reflexo positivo no rendimento escolar.	Mínimo: 1 Máximo: 5 Média: 3,52 Mediana: 4 Desvio padrão: 0,97 Intervalo de confiança a 95%:]3,36; 69[			
A Escola Secundária José Falcão responde às expetativas criadas pelos alunos.	Mínimo: 1 Máximo: 5 Média: 3,62 Mediana: 4 Desvio padrão: 1,1 Intervalo de confiança a 95%:]3,43 3,8[			
A Escola Secundária José Falcão estimula nos alunos a valorização do conhecimento e do mérito.	Mínimo: 1 Máximo: 5 Média: 3,7 Mediana: 4 Desvio padrão: 1,11 Intervalo de confiança a 95%:]3,51 3,89[			

❖ Análise do Questionário aos Encarregados de Educação

Questões	Estatística	Gráficos
O Projeto Educativo da Escola corresponde às expectativas criadas.	Mínimo: 1 Máximo: 5 Média: 3,5 Mediana: 4 Desvio padrão: 0,82 Intervalo de confiança a 95%:]3,39; 3,61[	
A Escola possui um Regulamento Interno adequado.	Mínimo: 2 Máximo: 5 Média: 3 Mediana: 4 Desvio padrão: 0,80 Intervalo de confiança a 95%:]2,9; 3,1[	
A Escola preocupa-se em desenvolver atividades que promovam o conhecimento sobre a oferta educativa e as saídas profissionais.	Mínimo: 1 Máximo: 5 Média: 3,5 Mediana: 4 Desvio padrão: 0,94 Intervalo de confiança a 95%:]3,38; 3,62[	

Escola Secundária José Falcão, Coimbra

As atividades de complemento curricular desenvolvem as competências pessoais e sociais dos alunos.	Mínimo: 1 Máximo: 5 Média: 3 Mediana: 4 Desvio padrão: 0,90 Intervalo de confiança a 95%:]2,88; 3,12[	
A Escola Secundária José Falcão fomenta um ambiente de confiança e respeito mútuo.	Mínimo: 1 Máximo: 5 Média: 3,5 Mediana: 4 Desvio padrão: 0,92 Intervalo de confiança a 95%:]3,38; 3,62[	
Existe um bom relacionamento entre alunos, docentes e não docentes.	Mínimo: 1 Máximo: 5 Média: 3 Mediana: 4 Desvio padrão: 0,83 Intervalo de confiança a 95%:]2,89; 3,11[	

Escola Secundária José Falcão, Coimbra

A Escola Secundária José Falcão fomenta a convivência e participação democrática dos alunos no seu dia a dia, dentro e fora da escola.	Mínimo: 1 Máximo: 5 Média: 3,5 Mediana: 4 Desvio padrão: 0,93 Intervalo de confiança a 95%:]3,38; 3,62[	
Os conflitos que surgem na escola resolvem-se com justiça.	Mínimo: 1 Máximo: 5 Média: 3,5 Mediana: 4 Desvio padrão: 1,02 Intervalo de confiança a 95%:]3,37; 3,63[	
Os serviços de apoio da escola (serviços administrativos, refeitório, bar, biblioteca, SPO/psicólogas, etc.) funcionam adequadamente.	Mínimo: 1 Máximo: 5 Média: 4 Mediana: 4 Desvio padrão: 0,86 Intervalo de confiança a 95%:]3,89; 4,11[	

O atendimento que a escola proporciona aos pais / encarregados de educação corresponde às expetativas.	Mínimo: 1 Máximo: 5 Média: 4 Mediana: 4 Desvio padrão: 0,88 Intervalo de confiança a 95%:]3,88; 4,12[	<table><tr><th>Nota</th><th>Frequência</th></tr><tr><td>1</td><td>1</td></tr><tr><td>2</td><td>1</td></tr><tr><td>3</td><td>2</td></tr><tr><td>4</td><td>5</td></tr><tr><td>5</td><td>4</td></tr></table>	Nota	Frequência	1	1	2	1	3	2	4	5	5	4
Nota	Frequência													
1	1													
2	1													
3	2													
4	5													
5	4													
A escola possui recursos humanos adequados às necessidades.	Mínimo: 1 Máximo: 5 Média: 2,5 Mediana: 3 Desvio padrão: 0,99 Intervalo de confiança a 95%:]2,37; 2,63[	<table><tr><th>Nota</th><th>Frequência</th></tr><tr><td>1</td><td>1</td></tr><tr><td>2</td><td>2</td></tr><tr><td>3</td><td>4</td></tr><tr><td>4</td><td>3</td></tr><tr><td>5</td><td>2</td></tr></table>	Nota	Frequência	1	1	2	2	3	4	4	3	5	2
Nota	Frequência													
1	1													
2	2													
3	4													
4	3													
5	2													
A escola possui recursos materiais apropriados (computadores, projetores, quadros, cortinas...)	Mínimo: 1 Máximo: 5 Média: 2 Mediana: 3 Desvio padrão: 1,07 Intervalo de confiança a 95%:]1,86; 2,14[	<table><tr><th>Nota</th><th>Frequência</th></tr><tr><td>1</td><td>1</td></tr><tr><td>2</td><td>2</td></tr><tr><td>3</td><td>4</td></tr><tr><td>4</td><td>2</td></tr><tr><td>5</td><td>1</td></tr></table>	Nota	Frequência	1	1	2	2	3	4	4	2	5	1
Nota	Frequência													
1	1													
2	2													
3	4													
4	2													
5	1													

A página da escola na Internet contém informação atualizada.	Mínimo: 1 Máximo: 5 Média: 3,5 Mediana: 4 Desvio padrão: 0,95 Intervalo de confiança a 95%:]3,37; 3,63[		
Existe abertura por parte da escola para acolher propostas da comunidade.	Mínimo: 1 Máximo: 5 Média: 4 Mediana: 4 Desvio padrão: 0,88 Intervalo de confiança a 95%:]3,88; 4,12[		
A Escola Secundária José Falcão responde às expetativas da comunidade.	Mínimo: 1 Máximo: 5 Média: 3,5 Mediana: 4 Desvio padrão: 0,88 Intervalo de confiança a 95%:]3,38; 3,62[		
A Escola Secundária José Falcão valoriza o conhecimento e reconhece o mérito.	Mínimo: 1 Máximo: 5 Média: 3,5 Mediana: 4 Desvio padrão: 0,83 Intervalo de confiança a 95%:]3,39; 3,61[		

❖ Cruzamentos Alunos *versus* Encarregados de Educação

Encarregados de Educação	A Escola Secundária José Falcão fomenta a convivência e participação democrática dos alunos no seu dia a dia, dentro e fora da escola.	A Escola preocupa-se em desenvolver atividades que promovam o conhecimento sobre a oferta educativa e as saídas profissionais.	A escola possui recursos materiais apropriados (computadores, projetores, quadros, cortinas...)	Os conflitos que surgem na escola resolvem-se com justiça.	A Escola Secundária José Falcão responde às expetativas da comunidade.	A Escola Secundária José Falcão valoriza o conhecimento e reconhece o mérito.
Alunos						
A Direção faz reuniões com os representantes dos alunos, no sentido de recolher a sua opinião sobre o funcionamento da escola.	Os alunos têm melhor opinião					
A Escola fornece orientação e apoio na escolha das opções vocacionais, desenvolvendo atividades que promovem o conhecimento sobre a oferta educativa e as saídas profissionais.		Respostas muito semelhantes				
A escola possui recursos materiais apropriados (computadores, projetores, quadros, cortinas...)			Os alunos têm muito melhor opinião			
Os conflitos são resolvidos com justiça.				Respostas semelhantes		
A Escola Secundária José Falcão responde às expetativas criadas pelos alunos.					Respostas semelhantes	
A Escola Secundária José Falcão estimula nos alunos a valorização do conhecimento e do mérito.						Os alunos têm muito melhor opinião

❖ Cruzamentos Alunos *versus* Professores

Professores	Os professores desenvolvem o processo de ensino-aprendizagem de acordo com o previsto no PASEO e nas AE de cada disciplina, de modo a promover o sucesso educativo.	Os alunos respeitam os membros da comunidade escolar.
Alunos		
As Aprendizagens Essenciais das diferentes disciplinas são cumpridas.	Respostas semelhantes	
Os alunos respeitam os membros da comunidade escolar.		Respostas semelhantes

Da análise dos cruzamentos que foi possível estabelecer, verifica-se que, em média, o grau de concordância situa-se entre os níveis 3 e 4, o que permite concluir que, de forma geral, existe uma visão positiva sobre a escola da parte dos inquiridos.

NOTA GERAL:

No questionário do Pessoal Docente há uma perceção classificativa do funcionamento global da escola num intervalo 4-5 (na escala de 1 a 5), com uma ligeira diminuição relativa aos Alunos e Encarregados de Educação: uma mediana de 4.

No cruzamento das opiniões entre Alunos e Encarregados de Educação (EE), verifica-se que na generalidade os alunos têm melhor opinião do que os EE.

No cruzamento das opiniões Alunos *versus* Professores, verifica-se uma concordância de opinião.

9 – Estudo Estatístico dos Resultados Académicos

9.1 - Ano letivo 2020/21:**RESULTADOS ESCOLARES**

Análise da conclusão modular no final do ano letivo do Ensino Profissional em 2020/21

	N.º de alunos	N.º de módulos /UFCD avaliados no curso por aluno	Total de módulos avaliados (nº alunos x nº módulos)	N.º de módulos/UFCD não concluídos pelos alunos, no total	Taxa de Sucesso
10.º TM20	14	35	490	3	99,4 %
10.º TAR20	6	39	234	0	100 %
11.º TM19	9	70	630	6	99,0 %
11.º TAR19	8	71	568	30	94,7 %
12.º TM18	6	99	594	31	94,8 %
12.º TAR18	4	107	428	10	97,7 %
Total	47	421	19 787	80	97,6 %

Tabela 17 – Resultados do ano letivo no Ensino Profissional (Fonte: Diretores de Curso)

Análise Global dos Resultados do Ensino profissional em 2020/21

Análise Global dos Resultados do Ensino profissional						
	10º ano		11º ano		12º ano	
Total de alunos	22	%	17	%	12	%
Anularam a matrícula	0		0		0	
Transferências	2	9,1 %	0		0	
Excluídos por faltas	0		0		2	16,7 %
Alunos avaliados	20		17		10	
Não transitaram / não concluíram	0		0		2	20%
Transitaram / concluíram	20	100 %	17	100 %	8*	80 %

(*) - Incluindo 2 alunos que apenas concluíram no ano letivo seguinte.

Tabela 18 – Resultados globais no Ensino Profissional (Fonte: Diretores de Curso)

Relativamente ao Ensino Profissional, o conceito de *transitou* e *não transitou* não é o mesmo que habitualmente se tem, uma vez que estes cursos têm as suas disciplinas organizadas por módulos, têm por base um processo de recuperação de aulas não assistidas que vai influenciar a aprovação ou não do respetivo módulo, e têm momentos de avaliação e conclusão de módulos em fases do ano diferentes das habituais no Ensino Regular.

Analisados globalmente os resultados obtidos, considera-se a taxa de sucesso muito satisfatória, uma vez que dos 47 alunos avaliados, apenas 2 alunos não concluíram o 12º ano.

RESULTADOS ESCOLARES do 3º Ciclo e do Ensino Secundário Regular

Resultados da avaliação interna

As tabelas 19 e 20 registam, respetivamente, os resultados da avaliação interna dos Ensinos Básico e Secundário. Nos 11º e 12º anos, a aprovação em algumas disciplinas está condicionada pelo resultado obtido no exame nacional da mesma.

3º Ciclo do Ensino Básico em 2020/21

Ano de Escolaridade	Número de alunos avaliados no 3º período	Número de alunos que transitaram/aprovados	Taxa de transição/aprovação (%)
7º	56	56	100
8º	70	66	94,3
9º	62	62	100

Tabela 19 - Resultados da avaliação interna do 3º Ciclo em 2020/21 (Fonte: Direção da ESJF)

Ensino Secundário Regular

Ano de Escolaridade	Número de alunos avaliados no 3º período	Número de alunos que transitaram / aprovados	Taxa de transição/aprovação/ conclusão (%)
10º	221	208	94,1
11º	193	185	95,9
12º	259	249	96,1

Tabela 20 - Análise dos Resultados do Ensino Secundário Regular (Fonte: Direção da ESJF)

Média por disciplina: avaliação interna e avaliação externa

Nas tabelas 21 e 22, apresenta-se a média da classificação interna por disciplina.

MÉDIA GLOBAL POR DISCIPLINA - 3º CICLO em 2020/21

DISCIPLINA	7º	8º	9º
Português	3,72	3,49	3,95
Inglês	3,67	3,71	3,95
Francês	3,90	3,84	4,00
Espanhol	4,11	3,90	4,55
História	3,65	3,63	4,16
Geografia	3,85	3,73	4,26
Cidadania e Desenvolvimento	4,46	4,21	4,52
Matemática	3,42	3,23	3,48
Ciências Naturais	3,48	4,01	4,18
Físico-Química	3,45	3,39	3,71
Educação Visual	4,05	3,90	4,45
Tecnologias de Informação e Comunicação	3,90	3,79	4,05
Educação Física	4,36	4,04	4,52
Expressão Plástica	4,15	4,14	4,45

Tabela 21 – Média global por disciplina – 3º Ciclo (Fonte: Programa Inovar e ENES)

Observações: No ano letivo de 2020-2021, as provas de aferição e as provas finais não se realizaram devido à situação de pandemia provocada pelo COVID-19.

MÉDIA GLOBAL POR DISCIPLINA - ENSINO SECUNDÁRIO em 2020/21

DISCIPLINA	10º	11º	12º
Português	13,90	14,29	15,25
Inglês	14,41	15,53	
Espanhol	17,17	18,00	
Filosofia	14,79	15,15	
Educação Física	17,22	17,75	17,99
Matemática A	13,36	13,71	14,65
História A	13,10	14,67	14,81
Desenho A	14,67	16,38	16,50
Física e Química A	13,66	14,46	
Economia A	14,11	17,97	
Biologia e Geologia	13,51	14,96	
Geografia A	13,62	14,12	
Geometria Descritiva A	14,05	15,04	
História B	13,50		
História da Cultura e das Artes	13,56	13,73	
Matemática Aplicada às Ciências Sociais	15,18	15,02	
Biologia			18,21
Oficina de Artes			16,50
Física			19,22
Química			18,40
Aplicações Informáticas B			18,61
Materiais e Tecnologias			16,90
Ciência Política			17,38
Sociologia			15,68
Psicologia B			15,91
Economia C			18,85

Tabela 22 – Média global por disciplina – Ensino Secundário (Fonte: Programa Inovar e ENES)

Síntese dos Resultados dos Exames Nacionais em 2021- 1ª fase

Disciplina	Número de alunos que realizaram exame	Média do exame
Matemática A	173	11,7
Matemática B	2	8,1
Física e Química A	119	11,7
Português	82	12,6
Biologia e Geologia	117	13,0
Filosofia	46	13,0
Economia A	40	11,5
Geometria Descritiva A	25	11,4
História A	34	13,0
História da Cultura e das Artes	19	13,1
Matemática Aplicada às Ciências Sociais *	13	13,7
Inglês (LEI)	16	15,0 (inclui oral)
Desenho A *	8	14,4
Geografia A	24	10,5
História B *	2	8,1
Literatura Portuguesa *	1	10,7
Espanhol (LEII) *	2	11,9 (inclui oral)

Tabela 23 a) – resultados dos exames nacionais – Ensino Secundário (Fonte: ENES)

(*) Relativamente aos exames em que o número de alunos foi inferior a 15, de acordo com as Estatísticas do Ensino Básico e Secundário do ME (*Infoescolas*), os resultados não permitem uma análise estatística, dado a amostra ser considerada reduzida.

Síntese dos Resultados dos Exames Nacionais em 2021- 2ª fase

Disciplina	Número de alunos que realizaram exame	Média do exame
Matemática A	53	10,4
Física e Química A	23	10,8
Português	16	12,1
Biologia e Geologia	22	11,4
Filosofia	4	13,2
Economia A	10	11,2
Geometria Descritiva A	1	5,6
História A	8	13,2
História da Cultura e das Artes	4	11,3
Matemática Aplicada às Ciências Sociais	2	7,7
Inglês (LEI)	6	15,1 (inclui oral)
Desenho A	1	10,9
Geografia A	8	9,3

Tabela 23 b) – Síntese dos resultados dos exames (Fonte: ENES)

Observações: Os dados anteriores, constantes das tabelas 23 a) e 23 b) são apenas referentes aos alunos (internos e externos) que, no ano letivo 2020/2021, realizaram o exame. Neste ano letivo, devido à pandemia da COVID-19, os alunos realizaram exames finais nacionais apenas para efeitos de acesso ao ensino superior.

Síntese dos Resultados dos Exames a Nível de Escola em 2021 - 1ª fase

Disciplina	Número de alunos que realizaram exame	Média do exame
Educação Física	1	12,0
Espanhol (LEI)	3	15,3
Espanhol (LEII)	3	15,0

Tabela 23 c) – Síntese dos resultados dos exames (Fonte: ENES)

Síntese dos Resultados dos Exames a Nível de Escola em 2021 - 2ª fase

Disciplina	Número de alunos	Média do exame
Espanhol (LEI)	1	18,7 (inclui oral)

Tabela 23 d) – Síntese dos resultados dos exames (Fonte: ENES)

A tabela 24 engloba os dados dos estudantes candidatos ao ensino superior e respetiva colocação em diversos estabelecimentos de ensino do país.

Alunos candidatos e colocados no ensino superior em 2021

Concurso nacional de acesso (1ª fase)	2021
Alunos que apresentaram candidatura	290
Alunos colocados no ensino superior na 1ª fase	227
Alunos colocados na 1ª opção, na 1ª fase	113
Alunos colocados na 2ª opção, na 1ª fase	50
Concurso nacional de acesso (2ª fase)	2021
Alunos que apresentaram candidatura	106
Foram colocados na 1ª fase	44
Alunos colocados na 1ª opção, na 2ª fase	14
Alunos colocados na 2ª opção, na 2ª fase	9

Tabela 24 – Alunos candidatos e colocados no ensino superior

9.2 - Ano letivo 2021-22:

RESULTADOS ESCOLARES

Análise dos resultados escolares do 1º período no Ensino Profissional em 2021/22

	N.º de alunos ¹	N.º de módulos/UFCD avaliados no 1º P	Módulos/UFCD não concluídos pelos alunos	Taxa de Sucesso
				1º P
10.º TM21	18	8	8	94,4 %
10.º TAR21	7	9	3	95,2 %
10.º TAS21	7 (9) ²	5	1 (9) ²	80 %
11.º TM20	12	6	2	97,2 %
11.º TAR20	6	7	4	90,5 %
12.º TM19	8	8	1	98,4 %
12.º TAR19	7	10	5	92,9 %
Total	65 (67)²	53	24 (32)²	92,7 %

Tabela 25– Resultados do 1º período no Ensino Profissional (Fonte: Diretores de Curso)

(1) - Apenas alunos das turmas à data do respetivo Conselho de Turma; entretanto a turma do 10º TAS tem neste momento 10 alunos. Foram excluídos desta análise alunos que no decorrer do período mudaram de turma ou escola ou que anularam a matrícula e ainda os antigos alunos que se encontram em recuperação.

(2) - Na turma do 10.ºTAS, duas alunas integraram a turma apenas nas duas últimas semanas de aulas do período, pelo que não puderam realizar os módulos das diferentes disciplinas. A análise que engloba estas duas alunas encontra-se entre parênteses ().

Análise dos resultados escolares do 2º período no Ensino Profissional em 2021/22

	N.º de alunos ¹	N.º de módulos/UFCD avaliados no 2º P	Módulos/UFCD não concluídos pelos alunos	Taxa de Sucesso	
				1º P	2ºP
10.º TM21	17	10	9	94,4 %	94,7 %
10.º TAR21	8	11	5	95,2 %	94,3 %
10.º TAS21	10	14	1	80 %	92,9 %
11.º TM20	12	14	7	97,2 %	95,8 %
11.º TAR20	6	12	2	90,5 %	97,2 %
12.º TM19	8	15	0	98,4 %	100 %
12.º TAR19	7	20	16	92,9 %	88,6 %
Total	68	96	40	92,7 %	94,8 %

Tabela 26 – Resultados do 2º período no Ensino Profissional (Fonte: Diretores de Curso)

(1) - Foram excluídos desta tabela os antigos alunos (2 do TM18) que se encontravam em recuperação.

Análise dos resultados escolares do 3º período no Ensino Profissional em 2021/22

	N.º de alunos ¹	N.º de módulos/UFCD avaliados no 3º P	Módulos/UFCD não concluídos pelos alunos	Taxa de Sucesso		
				1º P	2ºP	3ºP
10.º TM21	17	17	0	94,4 %	94,7 %	100%
10.º TAR21	8	18	1	95,2 %	94,3 %	99,3%
10.º TAS21	10	16	0	80 %	92,9 %	100%
11.º TM20	12	15	0	97,2 %	95,8 %	100%
11.º TAR20	6	14	0	90,5 %	97,2 %	100%
12.º TM19	8	0	0	98,4 %	100 %	100%
12.º TAR19	7	0	0	92,9 %	88,6 %	100%
Total	68	80	1	92,7 %	94,8 %	98,8%

Tabela 27 – Resultados do 3º período no Ensino Profissional (Fonte: Diretores de Curso)

Análise Global

Os resultados obtidos consideraram-se muito satisfatórios. Salientando-se ainda que, no decorrer deste ano letivo, diversos alunos realizaram recuperações de módulos em atraso dos períodos ou anos anteriores. Para além dos alunos inscritos nas turmas no presente ano letivo, estavam também inscritos três antigos formandos a realizar recuperações de módulos em atraso, tendo os mesmos concluído os respetivos cursos.

Análise Global dos Resultados do Ensino profissional em 2021/22

Análise Global dos Resultados do Ensino profissional						
	10º ano		11º ano		12º ano	
Total de alunos	39	%	18	%	17	%
Anularam a matrícula	1	2,6 %	0		0	
Transferências	2	5,1 %	0		1	5,9 %
Excluídos por faltas	0		0		1	5,9 %
Alunos avaliados	36		18		15	
Não transitaram / não concluíram	0		0		1	6,7 %
Transitaram / concluíram	36	100 %	18	100 %	14	93,3 %

Tabela 28 – Resultados globais no Ensino Profissional (Fonte: Diretores de Curso)

Relativamente ao Ensino Profissional, o conceito de *transitou* e *não transitou* não é o mesmo que habitualmente se tem, uma vez que estes cursos têm as suas disciplinas organizadas por módulos, têm por base um processo de recuperação de aulas não assistidas que vai influenciar a aprovação ou não do respetivo módulo, e têm momentos de avaliação e conclusão de módulos em fases do ano diferentes das habituais no Ensino Regular.

Analisados globalmente os resultados obtidos, considera-se a taxa de sucesso muito satisfatória, uma vez que dos 69 alunos avaliados, apenas um aluno não concluiu o 12º ano.

RESULTADOS ESCOLARES do 3º Ciclo e do Ensino Secundário Regular em 2021/22**Resultados da avaliação interna**

As tabelas 29 e 30 registam, respetivamente, os resultados da avaliação interna dos Ensinos Básico e Secundário. Nos 11º e 12º anos, a aprovação em algumas disciplinas está condicionada pelo resultado obtido no exame nacional da mesma.

3º Ciclo do Ensino Básico em 2021/22

Ano de Escolaridade	Número de alunos avaliados no 3º P	Número de alunos que transitaram/aprovados	Taxa de transição/aprovação (%)
7º	62	62 (a)	100
8º	63	60 (b)	95,2
9º	70	70 (c)	100

Tabela 29 - Análise dos Resultados do 3º Ciclo (Fonte: Direção da ESJF)

Legenda:

(a) 1 aluno abrangido pelo Programa de Acolhimento dos ucranianos (PA)

(b) 1 aluno transferido; 1 aluno abrangido pelo PA; 1 aluno abrangido pelas medidas adicionais com critérios de avaliação específicos - alínea h)

(c) 2 alunos abrangidos pelo PA; 1 aluno transferido

Ensino Secundário Regular em 2021/22

Ano de Escolaridade	Número de alunos avaliados no 3º P	Nº. de alunos que transitaram / aprovados	Número de alunos que concluíram	Taxa de transição/aprovação/conclusão (%)
10º	269	255 (a)	-	94,8
11º	206	205 (b)	-	99,5
12º	198	-	190 (c)	96,0

Tabela 30 - Análise dos Resultados do Ensino Secundário Regular (Fonte: Direção da ESJF)

Legenda:

(a) 16 alunos mudaram de turma; 6 alunos transferidos; 1 aluno excluído por faltas

(b) 2 alunos mudaram de turma; 8 alunos transferidos; 1 aluno anulou a matrícula; 2 alunos excluídos por faltas

(c) 1 aluno transferido

Média por disciplina: avaliação interna e exame nacional em 2021/22

Nas tabelas seguintes, 31 e 32, apresenta-se a média da classificação interna por disciplina, bem como a média da classificação obtida em exame nacional, podendo a mesma ser comparada com a média nacional.

MÉDIA GLOBAL POR DISCIPLINA - 3º CICLO em 2021/22

DISCIPLINA	7º	8º	9º
Português	3,97	3,35	3,28
Inglês	4,10	3,80	4,01
Francês	4,08	3,49	3,67
Espanhol	4,19	3,53	4,55
História	4,18	4,23	4,23
Geografia	3,93	3,80	3,74
Cidadania e Desenvolvimento	4,46	4,33	4,51
Matemática	3,21	3,15	3,41
Ciências Naturais	3,70	3,77	3,97
Físico-Química	3,72	3,63	3,71
Educação Visual	4,28	3,92	3,91
Tecnologias de Informação e Comunicação	4,02	4,00	3,78
Educação Física	4,03	4,10	4,36
Expressão Plástica	4,23	4,08	4,10

Tabela 31– Média global por disciplina – 3º Ciclo (Fonte: Programa Inovar e ENES)

Os exames do ensino básico - Decreto-Lei n.º 27-B/2022, de 23 de março, Artigo 3.º Avaliação externa no ano letivo de 2021-2022: “No ano letivo de 2021-2022, quando realizadas por alunos internos: a) As provas finais do ensino básico, do 9.º ano de escolaridade, não são consideradas para efeitos de avaliação, aprovação e conclusão do ensino básico”.

MÉDIA GLOBAL POR DISCIPLINA - ENSINO SECUNDÁRIO em 2021/22

DISCIPLINA	10º	11º	12º
Português	14,71	14,97	15,20
Inglês	14,79	16,08	-
Espanhol	17,60	18,55	-
Filosofia	13,81	15,18	-
Educação Física	17,23	17,70	17,84
Matemática A	13,52	13,58	15,59
Desenho A	15,67	14,96	16,38
História A	13,76	13,56	15,24
Física e Química A	14,49	15,03	-
Economia A	15,24	16,44	-
Biologia e Geologia	14,23	14,63	-
Geografia A	13,00	14,42	-
Geometria Descritiva A	16,20	15,61	-
História B	-	14,00	-
História da Cultura e das Artes	13,15	13,91	-
Matemática Aplicada às Ciências Sociais	13,67	13,29	-
Biologia	-	-	17,81
Oficina de Artes	-	-	18,25
Física	-	-	19,29
Aplicações Informáticas B	-	-	18,93
Ciência Política	-	-	16,59
Psicologia B	-	-	16,30
Economia C	-	-	18,00

Tabela 32 – Média global por disciplina – Ensino Secundário (Fonte: Programa Inovar e ENES)

Síntese dos Resultados dos Exames em 2022

Os dados seguintes (tabela 33) são apenas referentes aos alunos que estavam, no ano letivo 2021/2022, inscritos na disciplina sujeita a exame e a concluíram com sucesso, sendo apenas relativos aos alunos que efetivamente realizaram o exame.

Disciplina	Número de alunos	Média interna	Média do exame 1ª fase	Média da diferença
Matemática A	101	15,6	14,3	2,3
Física e Química A	72	15,8	12,8	2,9
Português	64	14,6	11,2	3,6
Biologia e Geologia	56	15,3	13,7	2
Filosofia	33	15,5	12,3	3,7
Economia	22	16	10,9	5,4
Geometria Descritiva-A	21	16,4	9,7	6,7
História A	18	15,6	12,9	2,8
História da Cultura das Artes	18	14,4	14,9	1,6
Matemática Aplicada às Ciências Sociais	16	15,6	12,2	3,4
Inglês (LEI) *	14	17,1	16,3 (inclui oral)	1,5
Desenho A *	11	16,4	11,5	4,9
Geografia *	7	14,3	11,1	3,2
História B *	1	17	15	2

Tabela 33 – Síntese dos resultados dos exames (Fonte: Programa Inovar e ENES)

Nota – As disciplinas estão ordenadas na tabela de acordo com o número decrescente de alunos que realizaram o respetivo exame.

(*) Relativamente aos exames em que o número de alunos foi inferior a 15, de acordo com as Estatísticas do Ensino Básico e Secundário do ME (*Infoescolas*), os resultados não permitem uma análise estatística, dado a amostra ser considerada reduzida.

Síntese dos Resultados dos Exames Nacionais em 2022 - 1ª fase

Disciplina	Número de alunos que realizaram exame	Média do exame
Matemática A	137	13,6
Física e Química A	121	13,0
Português	91	10,5
Geometria Descritiva A	30	9,3
Biologia e Geologia	119	12,6
Filosofia	42	12,8
Economia A	36	11,1
História A	24	12,7
História da Cultura e das Artes	25	14,6
Matemática Aplicada às Ciências Sociais	19	12,0
Inglês (LEI)	21	14,5 (inclui oral)
Desenho A	16	10,5
Matemática B	9	4,3
Latim A	1	10,5
Geografia A	22	10,4
História B	2	10,5
Espanhol (LEI)	1	12,3 (inclui oral)
Espanhol (LEII)	2	11,9 (inclui oral)

Tabela 34 a) – Síntese dos resultados dos exames (Fonte: ENES)

Síntese dos Resultados dos Exames Nacionais em 2022- 2ª fase

Disciplina	Número de alunos que realizaram exame	Média do exame
Matemática A	30	8,8
Física e Química A	15	10,5
Português	29	12,8
Geometria Descritiva A *	9	8,4
Biologia e Geologia	24	10,1
Filosofia *	9	10,0
Economia A *	8	12,5
História A *	10	11,3
História da Cultura e das Artes *	5	13,1
Matemática Aplicada às Ciências Sociais *	5	8,5
Inglês (LEI) *	1	17,3 (inclui oral)
Desenho A *	9	14,5
Matemática B *	4	9,7
Latim A *	1	9,7
Geografia A *	7	13,0

Tabela 34 b) – Síntese dos resultados dos exames (Fonte: ENES)

Observações: Os dados anteriores, constantes das tabelas 34 a) e 34 b) são apenas referentes aos alunos (internos e externos) que, no ano letivo 2021/2022, realizaram o exame. Neste ano letivo, devido à pandemia da COVID-19, os alunos realizaram exames finais nacionais apenas para efeitos de acesso ao ensino superior.

(*) Relativamente aos exames em que o número de alunos foi inferior a 15, de acordo com as Estatísticas do Ensino Básico e Secundário do ME (*Infoescolas*), os resultados não permitem uma análise estatística, dado a amostra ser considerada reduzida.

Síntese dos Resultados dos Exames a Nível de Escola em 2022- 1ª fase

Disciplina	Número de alunos que realizaram exame	Média do exame
Educação Física	1	9,7
Espanhol (LEI)	2	16,7 (inclui oral)

Tabela 34c) – Síntese dos resultados dos exames (Fonte: ENES)

A tabela 35 engloba os dados dos estudantes candidatos ao ensino superior e respetiva colocação em diversos estabelecimentos de ensino do país.

Alunos candidatos e colocados no ensino superior em 2022

Concurso nacional de acesso (1ª fase)	2022
Alunos que apresentaram candidatura	246
Alunos colocados no ensino superior na 1ª fase	204
Alunos colocados na 1ª opção, na 1ª fase	107
Alunos colocados na 2ª opção, na 1ª fase	43
Concurso nacional de acesso (2ª fase)	2022
Alunos que apresentaram candidatura	82
Foram colocados na 1ª fase	31
Alunos colocados na 1ª opção, na 2ª fase	10
Alunos colocados na 2ª opção, na 2ª fase	7

Tabela 35 – Alunos candidatos e colocados no ensino superior

10 – Plano Escola+ 21-23 – Estratégias de recuperação das aprendizagens

Foram analisadas as atividades realizadas na Escola durante o ano letivo 2021/22 que visam a consecução dos objetivos estratégicos definidos no Plano Escola+ 21-23, cujos eixos principais de ação são:

- 1- Ensinar e aprender;
- 2- Apoiar as comunidades educativas;
- 3- Conhecer e avaliar,

No contexto do **Ensinar e aprender**, e refletindo, de modo particular, no ponto + **leitura e escrita**, salientam-se as atividades promovidas/dinamizadas pela (ou em parceria com a) **Biblioteca Escolar**:

- Produção e disponibilização de materiais de apoio para acesso aos meios pedagógicos no sentido do desenvolvimento da leitura e da escrita. – A BE desenvolveu, com os alunos do curso técnico de multimédia e do curso técnico de audiovisuais, um conjunto de *Audiobooks*, que foram partilhados através de um *QR Code*. Estes *Audiobooks* consistiam num conjunto de áudios criativos de pequenos contos de terror, narrados, musicados e com efeitos sonoros.
- No projeto **Falcão a ler + voa mais alto**, foram várias as atividades subordinadas a temas como
- **Escrever com ciência**
- **Ler para apreciar**
- **Ler para ter opinião**

No âmbito do tema “**Escrever com ciência**” decorreram sessões para treino da competência leitora de artigos de divulgação científica e workshops de escrita, dinamizados por escritores/especialistas das áreas abordadas.

No âmbito do tema “**Ler para apreciar**” decorreram sessões variadas para treino da competência leitora de artigos e textos de imprensa.

Ainda no mesmo âmbito, os alunos foram incentivados à leitura de uma obra.

No âmbito do tema “**Ler para ter opinião**” foi dedicado tempo, de forma regular e principalmente nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento, à leitura da imprensa.

Foram dinamizadas, por docentes da área das Humanidades, sessões de leitura orientada.

Houve encontros com escritores para despertar a curiosidade para livros e autores.

Ainda integrado no projeto **Falcão a ler + voa mais alto**, e para incentivar os alunos a expressarem-se, oralmente e por escrito, foram desenvolvidas atividades, articuladas com os departamentos curriculares, que incluíram palestras, aulas abertas, sessões sobre ortografia, entre outras.

Igualmente, foram promovidas iniciativas conjuntas com a Educação Especial, visando a inclusão, que consistiram em momentos de leitura de contos e poemas.

Salienta-se ainda, a participação de 40 alunos no **Concurso Nacional de Leitura**.

Considerando o ponto + **Autonomia Curricular** que consta do Plano Escola+ 21-23, e no sentido de promover uma construção integrada dos saberes com recurso a uma aprendizagem ativa numa perspetiva interdisciplinar, foram desenvolvidos, na área da Cidadania e Desenvolvimento, projetos variados, de acordo com os interesses dos alunos de cada turma, tendo sido assegurada a possibilidade de trabalhar todos os domínios obrigatórios para cada nível de ensino.

Os docentes das várias disciplinas participaram, na sua grande maioria, no desenvolvimento das atividades. Os alunos envolveram-se em atividades muito diversas de que são exemplo os trabalhos de pesquisa e apresentação, a participação em palestras, cursos e workshops. Verificou-se que, de um modo geral, a avaliação da participação dos alunos foi de Satisfaz Muito Bem.

No que se refere ao ponto +**Recursos Educativos**, salientam-se as atividades **Círculos Matemáticos e Laboratório de Aprendizagens da Matemática**.

O projeto **Círculos Matemáticos**, em parceria com a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra e a Sociedade Portuguesa de Matemática, desenvolveu-se durante o ano letivo na escola e envolveu 20 alunos do terceiro ciclo. Através da aprendizagem de “mais” matemática nestas sessões conseguiu-se:

- Aumentar o número de alunos com percursos diretos de sucesso;
- Contribuir para a melhoria do processo educativo;
- Fazer com que o aluno se sinta protagonista na comunidade educativa;
- Gerir o currículo numa perspetiva multidisciplinar, permitindo abordar problemas complexos de diferentes pontos de vista, numa compreensão holística do mundo.

O **Laboratório de Aprendizagens da Matemática** foi concebido para as turmas do 7º ano. No entanto, este projeto foi muito para além do que estava previsto, uma vez que dele também usufruíram alunos do 8º ano e do 9º ano. O trabalho realizado permitiu colmatar lacunas, aperfeiçoar as aprendizagens e desenvolver as capacidades de raciocínio e de resolução de problemas. Realça-se ainda o facto de deste projeto fazer parte a coadjuvação às turmas do 7º ano o que proporcionou um acompanhamento mais individualizado, dentro da sala de aula, aos alunos com mais dificuldades. Este projeto, que envolveu trabalho para além do horário letivo dos alunos envolvidos, promoveu a equidade e possibilitou a aquisição e reforço de competências nucleares à continuidade das aprendizagens.

No ponto + **Avaliação e Diagnóstico**, desenvolveu-se trabalho no sentido da capacitação docente para a avaliação.

No âmbito do projeto **Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (MAIA)**, entre outras ações, assinala-se a formação de docentes; a criação de uma Equipa de Avaliação Pedagógica; o alargamento da formação a toda a comunidade escolar; a elaboração e aprovação dos Critérios Específicos de Avaliação; sessões de esclarecimento com os encarregados

de educação; a reflexão, no final do ano letivo, feita nos Departamentos, com vista à alteração/melhoria e monitorização de todo o processo de aplicação do projeto.

Assim, de acordo com o relatório da equipa, os “professores, no geral, reconhecem que a aplicação do projeto contribui para que a questão da avaliação pedagógica seja debatida com maior frequência na escola e cria condições para transformar as práticas de avaliação e a aprendizagem dos alunos”.

Relativamente ao ponto **+Inclusão e Bem Estar** são várias as áreas onde se desenvolveu trabalho relevante.

O projeto das **Mentorias** visa essencialmente o apoio no sentido da recuperação ou consolidação das aprendizagens através da partilha de estratégias/conhecimentos entre pares.

No relatório apresentado pela respetiva equipa, constata-se que houve a preocupação de sensibilizar, divulgar e implementar o projeto a toda a comunidade educativa, usando para isso diversos recursos, que se mostraram eficazes, como as 34 equipas solidárias formadas (mentor/mentorandos) o comprovam, considerando que foi implementado pela primeira vez.

Os alunos envolvidos consideraram que o trabalho desenvolvido pelas equipas solidárias em que participaram foi muito produtivo e foi destacado o bom espírito de equipa e a capacidade para gerir o seu horário de trabalho. Pode-se ainda referir que estas *soft skills*, adquiridas pelos alunos, fazem parte das competências do PASEO, contribuindo para a sua formação integral enquanto cidadãos do século XXI.

Nas atividades que decorreram na escola integradas no **Plano Nacional das Artes** (PNA) sobressaem: o concerto comentado de jazz com a “Mondego Ensemble” do Jazz ao Centro Clube; a apresentação seguida de debate (centrada numa exposição que havia decorrido na nossa cidade no mês anterior) a cargo do Coletivo Pescada #5 representado pela artista plástica e investigadora Inês Moura, sobre o projeto “Admirável Mundo Novo”; a palestra de apresentação da obra do artista plástico e designer de multimédia, conimbricense, Marco Moura e a exposição *Back to the Origins* de autoria do artista plástico e antigo aluno da nossa escola Gonçalo Gaiola; que na linha do preconizado no PASEO permitiram aos alunos serem confrontados com diferentes realidades culturais levando ao desenvolvimento de critérios estéticos para o juízo crítico e para o gosto, cumprindo os objetivos da área de competência *Sensibilidade estética e artística*.

No que concerne ao **Desporto Escolar/Recuperar com Educação Física**, as atividades permitiram a identificação dos alunos com a escola, a promoção da competição salutar entre pares, a interiorização de que o desporto é fator determinante para a saúde e para uma vida feliz.

O estabelecimento de parcerias e intercâmbio com outras escolas são também aspetos importantes a realçar, nomeadamente a integração de um nosso aluno, na modalidade de badminton, no grupo da Escola Martim de Freitas e de seis alunos da Escola Secundária Infanta D. Maria para a nossa Equipa de Natação.

Com o alívio das restrições relativas à pandemia, constatou-se a participação de quase uma centena de alunos no Torneio de Badminton da escola. Verificou-se que a maioria dos alunos não era praticante assídua de atividades físicas desportivas, no entanto, aproveitou a oportunidade de vivenciar a competição e desenvolver as capacidades e conhecimentos desta modalidade.

Mais uma vez os nossos alunos participaram em competições distritais, regionais e nacionais de forma relevante no Corta-mato escolar e Natação, apesar das restrições pandémicas. Salienta-se que, nas provas de natação a nível distrital, foram alcançadas 49 medalhas no total, sendo 23 títulos de campeões, 15 de vice-campeões e 11 terceiros classificados; a nível regional, obtiveram-se 12 medalhas, divididas por 5 títulos de campeões regionais, 6 de vice-campeões e 1 terceiro classificados; finalmente, a nível nacional, a Escola esteve representada por 3 alunos com excelente prestação e vários lugares de pódio participando em 8 finais (1 título de campeão nacional, 3 de vice-campeões).

Relativamente ao **Programa Erasmus +/ 2020-22**, que a escola integrou através do projeto *Update Traditional Art*, no âmbito das parcerias estratégicas KA229 (ação-chave 2), destaca-se a cooperação e o intercâmbio entre os cinco países parceiros.

No ano letivo 2021-22, participaram alunos das turmas do 12º ano do Ensino Profissional, TAR19 e TM19, com mobilidade para escolas da Turquia, Espanha e Itália, o que contribuiu para a sua integração e enriquecimento pessoal e profissional.

No que respeita ao **Plano Anual de Atividades (PAA)**, devido às restrições decorrentes da pandemia, a maioria das atividades realizou-se no 3º período.

Dos dados retirados das avaliações das atividades, evidenciam-se os seguintes aspetos: o empenho dos participantes; a qualidade dos trabalhos realizados/apresentados; a relevância para as aprendizagens das disciplinas envolvidas; a boa prestação dos alunos; o *fair play*; a atualidade dos temas; a contribuição para o desenvolvimento pessoal e social dos alunos; a ligação ao mercado de trabalho e a boa organização das atividades.

No que concerne à **Educação Especial**, e atendendo ao relatório apresentado, houve a preocupação constante em realizar um trabalho colaborativo com todos os intervenientes educativos e famílias, assim como com instituições parceiras tais como a Associação Paralisia Cerebral de Coimbra (APCC) e a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM), entre outras. A tónica na promoção da equidade e do sucesso educativo de todos os alunos, e nomeadamente dos alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão, quer com Medidas Seletivas e Adicionais, de forma a contribuir para a igualdade de oportunidades dos mesmos, é uma constante preocupação espelhada no relatório.

Os alunos foram apoiados não só dentro da sala de aula como também no Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA).

No relatório dos **Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)** verificou-se um conjunto de atividades desenvolvidas com vista à promoção da saúde e bem-estar. Destas, destacaram-se várias iniciativas:

- a Orientação Escolar e Profissional com alunos de todos os níveis de ensino, a partir do 9º ano;
- a imediata em situações de emergência;
- o encaminhamento de alunos para o centro de atendimento a jovens, para psicólogos clínicos dos centros de saúde, para os serviços de Pedopsiquiatria do Hospital Pediátrico de Coimbra ou para consultas nos serviços da comunidade;
- a articulação com algumas das referidas instituições no acompanhamento de alunos;
- o atendimento de pais/encarregados de educação em situações mais complexas.

A **Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)** apresentou relatórios periódicos nos quais se destaca:

- do primeiro para o segundo período, uma tendência crescente do sucesso educativo de todos os alunos apoiados com Medidas Universais ou Seletivas, sendo de registar uma evolução também favorável dos alunos com Medidas Adicionais;
- a evolução crescente da taxa de sucesso no terceiro período, salientando-se, relativamente aos alunos com Medidas Adicionais, o facto de terem transitado de ano.

Numa análise comparada, dos alunos apoiados com MSAI nos últimos três anos letivos, realça-se a evolução favorável do sucesso global, salientado que foi no Ensino Básico que esse crescimento mais se fez sentir. A taxa de sucesso no triénio, sempre crescente, pode ser resumida como abaixo se indica:

- 2019-20 - sucesso global de 81,5% (Medidas Universais - 78,7%; Medidas Seletivas - 88,4%);
- 2020-21 - sucesso global de 85,6% (Medidas Universais - 82,7%; Medidas Seletivas - 91,9%);
- 2021-22 - sucesso global de 87,6% (Medidas Universais - 84,6%; Medidas Seletivas - 92,1%).

No contexto do eixo de ação **Apoiar as comunidades educativas**, salienta-se, no ponto + **Equipas qualificadas**, o trabalho realizado nos estágios de formação de professores. A existência de núcleos de estágio (Português, Espanhol e Matemática) foi uma mais-valia para a Escola, mas, sobretudo, para os alunos, dada a diversidade de atividades desenvolvidas.

Além disso, o trabalho realizado pelo núcleo de Matemática permitiu melhorar, de forma muito significativa, o apoio individualizado aos alunos com MSAI, dentro da sala de aula. Fora da sala de aula, as estagiárias prestaram todo o apoio possível aos alunos que frequentaram as aulas de apoio. Também o PAA foi significativamente enriquecido com as atividades dinamizadas pelos diferentes núcleos de estágios. A Semana da Matemática, pela qual o respetivo núcleo de estágio se responsabilizou, teve atividades tão diversas e apelativas que se conseguiu envolver quase todas as turmas do 3º Ciclo e Secundário. De entre as atividades propostas pelo Grupo Disciplinar de Espanhol, o respetivo núcleo de estágio promoveu a comemoração de festividades como o Dia da Hispanidade, o Natal ou o Dia de Reis, realizando trabalhos em aula ou pequenas exposições patentes na Biblioteca da Escola ou na sala de exposições, como foi o caso da exposição de réplicas do Museu do Prado.

No ponto + **Ensino Profissional**, refira-se que a Escola Secundária José Falcão está inserida no projeto de implementação do Quadro EQAVET, o qual visa melhorar a Educação e a Formação Profissional através da colaboração dos seus *stakeholders*, cujo reconhecimento da sua implementação e alinhamento com o Quadro EQAVET, pelos operadores da Educação e Formação Profissional, resultou na atribuição, por parte da ANQEP, I.P., do selo EQAVET por um ano que vigorou em 2021/22 e foi renovado para os próximos três anos mediante uma avaliação da referida entidade.

Relativamente ao ponto + **Escola Digital**, e no sentido de colocar em prática o Plano para a Transição Digital (PTD), foi elaborado um Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) envolvendo dirigentes, docentes, técnicos, assistentes operacionais e alunos em todo o processo. Este plano foi construído com base num diagnóstico (Selfie) que permitiu definir metas e objetivos, bem como implementar e monitorizar, no futuro, o plano de ação definido. Permitiu ainda, com a colaboração do Centro de Formação MINERVA, implementar formação na área da capacitação digital. No mesmo âmbito, foram ainda realizadas várias formações/workshops para professores e assistentes operacionais, com vista à melhoria das competências digitais, essencialmente sobre Ferramentas Google Workspace e Inovar. No decorrer do ano letivo de 2021/22 a escola iniciou o processo para a candidatura à certificação do **Selo Digital**.

Escola Digital em números

Tabela de entrega de computadores na Escola Digital

Estado atual dos equipamentos	Fase 0	Fase 1	Fase 2
Aluno e Atribuído a aluno	112	86	1302
Docente e Atribuído a docente	33	180	24
Escola	6	17	13
Extraviado	18	8	7
Incumprimento	5	3	
Inutilizado	5	3	
Manutenção	5	2	6
Rececionado	14	45	801
Recondicionamento	6	10	4
Substituído		1	
Totais por fases	204	355	2157

11 – Considerações Finais / Propostas de Melhoria

Identificação de Pontos Fortes	1. Fortes traços identitários: uma escola com história; formação inicial de professores; edifício de arquitetura (classificado como Edifício de Interesse Público); visão universalista, plural e inclusiva do ensino. 2. Decorrente do ponto anterior, verifica-se que existem condições para o desenvolvimento de projetos sujeitos ao tema “Uma escola com passado – que futuro?”. 3. Oferta educativa e formativa variada, com diversificação de cursos do Ensino Secundário e forte aposta no Ensino Profissional, mas também em atrair novos projetos nacionais, como o de Centro de Certificação em Língua Inglesa. 4. Do ponto anterior decorre que a ESJF revela dinamismo, capacidade de atração formativa, vinculação com o interesse público e inequívoca implantação na comunidade. 5. Corpo docente estável.
Identificação de Pontos Fracos	1. Bastantes fragilidades das instalações, decorrentes do longo serviço público do edifício, a necessitar de requalificação. 2. Envelhecimento do corpo docente e não docente; contudo, esta é uma tendência nacional dos trabalhadores do setor da Educação. 3. Dada a estrutura física da escola deveria ter mais Assistentes Operacionais, apesar do rácio estar a ser cumprido.
Recomendações	1. Urgente intervenção no edifício da escola por parte das entidades competentes e respetivos equipamentos. 2. Constituição da Equipa de Autoavaliação / Observatório de Qualidade desde o início do ano letivo. 3. Mobilização eficaz da comunidade educativa a fim de que o inquérito tenha resultados mais expressivos e representativos. 4. Elaboração de questionários por forma a propiciarem um maior número de cruzamentos de informação. 5. Maior envolvimento de todos os intervenientes educativos nas rotinas ou atividades dos alunos com Medidas Adicionais.

CONCLUSÃO

No período em análise, de todas as vertentes consideradas no presente relatório, apesar dos constrangimentos, podemos concluir da diversidade e da qualidade das atividades realizadas ao longo do ano letivo, dinamizadas pelas várias disciplinas ou estruturas. Esta grande diversidade contribui para atingir os objetivos delineados no Plano Escola+ 21-23 e que vão ao encontro da formação preconizada pelo *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PASEO).

Na vertente dos resultados escolares salienta-se, com agrado, as elevadas percentagens registadas no acesso ao ensino superior, nos dois anos estudados, em que cerca de 80% dos alunos que concorreram à 1ª fase foram colocados e destes 50% foram-no na 1ª opção. Também é elevada a percentagem de alunos do ensino regular que transitam ou concluem cada ano do ensino secundário, rondando valores superiores a 95%. No ensino profissional as taxas de conclusão foram igualmente elevadas (80% em 20/21 e 93% em 21/22). Relativamente ao 3º ciclo do ensino básico são muito relevantes as taxas de transição ou aprovação, de 100% nos 7º e 9º anos, verificada em ambos os anos letivos analisados. No 8º ano essa taxa é igualmente elevada situando-se em 94% e 95%, respetivamente.

Na vertente da escola inclusiva, verificamos que houve preocupação de formar todos os discentes, o que de uma forma abrangente podemos exemplificar com a receção e inclusão de alunos de contextos de conflito, de alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão, ou com as atividades de Laboratório de Aprendizagens da Matemática para os alunos que apresentam maiores dificuldades na disciplina e os Círculos Matemáticos para os com maiores aptidões. Tentando evoluir com todos e cada um ao seu ritmo, e no sentido da Recuperação das Aprendizagens, decorreram ao longo dos anos letivos Apoios disciplinares gerais e individuais e o Programa de Mentorias, que mostram o envolvimento dos docentes e dos alunos em atividades de lecionação e de inter pares, respetivamente. O Desporto Escolar teve também intervenção no sentido da integração de alunos em grupos de escolas distintas, através de parcerias e intercâmbios, e na promoção do bem-estar dos alunos. Para além disso os alunos com medidas seletivas e adicionais são cuidadosamente apoiados não só dentro da sala de aula como também no CAA. Realça-se a evolução crescente do número de alunos nestas circunstâncias, ao longo dos anos, assim como o sucesso elevado dos mesmos, como referido no relatório da EMAEI. Foi feita a análise da concretização do Plano Escola+ 21-23 definido pela escola, que visava a Recuperação das Aprendizagens, em consequência da pandemia, e constatou-se que todas as atividades desenvolvidas contribuíram para promover o sucesso e o desenvolvimento integral dos alunos.

Relativamente ao grau de satisfação da comunidade educativa salienta-se que os alunos gostam desta escola e a escola responde às expetativas dos encarregados de educação. Existe um bom relacionamento e respeito mútuo entre todos os elementos da comunidade educativa.

12 – Agradecimentos

Um agradecimento especial a Todos os que participaram nesta equipa de trabalho e que contribuíram para concretização do presente relatório.

O melhor da Escola são as Pessoas!

13– Anexos

Anexo 1 - Questionários à Comunidade Educativa e Folheto Informativo

Anexo 2 - Relatórios dos SPO

Anexo 3 - Relatório da EMAEI

Anexo 4 - Relatório da Educação Especial

Anexo 5 - Relatório da Biblioteca Escolar

Anexo 6 - Relatório do PAA

Anexo 7 - Relatório de Cidadania e Desenvolvimento

Anexo 8 - Relatório da Equipa de Avaliação Pedagógica / Projeto MAIA

Anexo 9 - Relatório do Programa de Mentorias

Anexo 10 – Relatório ERASMUS

Anexo 11 – Relatório PADDE

Anexo 12 – Relatório Escola + 21-23